

## 10. CONTROLE DO MAGNETIZADOR SOBRE O SONÂMBULO

Ao envolver o sonâmbulo com o fluido magnético na intenção de conduzi-lo ao estado de transe sonambúlico estabelece-se uma ligação mais que fisiológica, promove-se uma conexão psicológica que faz com que o magnetizador obtenha uma certa ascensão sobre o sujeito desdobrado.



Fenômeno fascinante através do qual o magnetizador alcança os mais diversos efeitos físicos e emocionais no seu magnetizado. O operador faz o sonâmbulo movimentar-se à vontade, como um autômato sem vontade própria. Faz levantar, agachar, caminhar, rodopiar. De acordo com a sensibilidade do *sujet*,

pode mesmo realizar estes movimentos sem precisar de qualquer sugestão, apenas por atração magnética. Na hipnologia atual isto é chamado de hiperestesia. O sujeito arrasta-se pelo chão, coleia como uma cobra, move-se para lá e para cá atraído pela vontade do magnetizador, expressa pelo movimento da sua mão. Em casos extremos, pode mesmo o sonâmbulo executar ordens contando apenas com o pensamento do magnetizador, sem gestos ou palavras.

Pelo mesmo mecanismo o sonâmbulo pode experimentar as mais diversas emoções sugeridas pelo operador fluídico que lhe propõe situações imaginárias mas que para o sensitivo se tornam reais. Assim é que o magnetizador pode chamar a atenção do magnetizado para uma música que está tocando ficticiamente e assim presenciar o *sujet* demonstrando emoções diferentes de acordo com a melodia. Pode expressar medo, tristeza, raiva, diante de circunstâncias pensadas ou faladas pelo magnetizador, mas que para o sensitivo são reais. Ele pode chegar a ver a cena desenrolar-se como se verdade fosse, por que para ele realmente existe, numa alucinação criada por sua mente que acatou a sugestão que lhe foi oferecida.

Também pode reviver eventos do passado, desta ou de outra vida, trazendo-os ao presente para novamente experimentar as mesmas circunstâncias e emoções sentidas à época.

Para entender o mecanismo é preciso lembrar que as energias vitais ou magnéticas são o elo que conecta o Espírito ao corpo e que se torna o veículo pelo qual, como almas que somos, conseguimos controlar a matéria física e expressar nela o que queremos, pensamos e sentimos.

Do mesmo modo, quando nossas energias envolvem os corpos perispiritual e físico do indivíduo sonambulizado, tornamo-nos "senhores" daquele organismo que podemos controlar à vontade como se fosse nosso. Manifestamos nele as nossas vontades, sentimentos e emoções, dentro de certos limites, já que o Espírito do sonâmbulo continua ligado ao seu corpo, mantendo um co- controle de caráter moral para que não se exceda os limites que para ele sejam razoáveis. O nível de controle depende ainda do grau de confiança do magnetizado

para com o magnetizador, determinando até onde pode ir essa "entrega".

Maravilhoso fenômeno este que serve de estudo da alma e seus potenciais, que nos revela capacidades profundas ainda inexploradas e que podem servir para o bem individual e coletivo.